

**AValiação e Comparação do Bem-Estar de Cães Domiciliados
com e sem Restrição de Espaço no Município de Realeza-PR**

BUSATO, P.^[1]; GNOATTO, F. L. C.^[2]; CHAMPION, T.^[3]

O bem-estar está associado às tentativas dos indivíduos em lidar com ambiente em que vivem, e se suas necessidades nesses ambientes são atendidas. O modelo dos cinco domínios é uma ferramenta utilizada para definir condições de bem-estar animal pela observação dos domínios (nutrição, ambiente, saúde, comportamento e estado mental) em diferentes situações. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar e comparar o bem-estar de cães domiciliados com restrição de espaço domiciliar (CRE) e sem restrição de espaço (SRE) no município de Realeza-PR. Após a aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEUA - 5659080223) e cálculo de amostra considerando teste estatístico T não pareado, foram avaliados 4 cães em cada grupo. A avaliação envolveu anamnese, exame físico, avaliação do comportamento e domicílio. Foi elaborada uma pontuação, que inicia em 0, indicando menor grau de bem-estar oferecido ao animal, até a pontuação “+++”, sendo a melhor classificação nos critérios analisados. Posteriormente foi realizada uma somatória dos dois grupos e mediana das somas. A soma dos grupos SRE e CRE no domínio nutrição foi de 33 e 26 pontos, respectivamente, no domínio ambiente 36 e 13 pontos, no domínio comportamento 12 e 2 pontos, e 12 pontos para ambos os grupos no domínio saúde. As pontuações indicaram melhores resultados no grupo SRE, principalmente nos domínios ambiente ($p < 0,001$) e comportamento ($p = 0,0002$), uma vez que o grupo SRE tinha acesso livre a residência e possibilidade de passeios. Ademais, a interação com ambiente e interação homem-animal eram significativamente melhores e o uso de enriquecimento ambiental era realizado no grupo SRE. Já os cães do grupo CRE ficavam presos em correntes de no máximo 2 metros de forma contínua na área externa das residências, reduzindo a possibilidade de locomoção, exploração do ambiente e conforto térmico. No domínio nutrição, o acesso a água e alimento são semelhantes, porém, a qualidade do alimento era distinta, pois, 50% dos animais do grupo CRE tinham acesso a alimentação não balanceada, o que não ocorreu no grupo SRE. Outra diferença observada a partir do estudo, é que os cães do grupo SRE também tinham acesso a outras formas de alimentação, como ração úmida e petiscos, caracterizando enriquecimento alimentar. A realidade encontrada no ambiente dos cães do grupo CRE neste estudo não é incomum no município, e esses casos demonstram como restringir o espaço ao qual os animais possuem acesso traz prejuízos à diferentes necessidades como expressar o comportamento próprio da espécie e a interação humano-animal, além de influenciar no conforto térmico, como foi observado no presente estudo. Também sabe-se que oferecer ambientes onde os cães podem estar na presença de outros animais ou humanos, faz com que o local se torne

mais enriquecido devido a possibilidade de socialização, assim como, melhora seu bem-estar emocional. Portanto, com base no que foi observado nos resultados, o grupo CRE, apresentou falhas em proporcionar elementos essenciais para o bem-estar, apesar de os cães não demonstrarem alterações no estado emocional no período observado.

Palavras-chave: Bem-estar; Domicílio ; Comportamento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Aspectos Éticos: CEUA - 5659080223

[1] Pâmela Regina Pimenta Busato. Estudante. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. pamsbusato@gmail.com.

[2] Fernando Luis Cemenci Gnoatto. Estudante. Bolsista. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. gnoatto.f.l.c.27@gmail.com.

[3] Tatiana Champion. Docente. Curso de Medicina Veterinária. tatiana.champion@uffrs.edu.br.